

ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, realizou-se a 72ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá/PR, relativa ao mês de setembro deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luiz Teixeira da Silva Junior (**Portos do Paraná**), Gerson Zanetti Faucz (**Receita Federal**), Roberto Busato Filho (**ANVISA**), Adonis Batista da Silva (**Marinha do Brasil**) e João Antônio Batista Lozano (**Município**); os representantes da classe empresarial: João Paulo Barbieri (**SINDOP**), André Luiz do Patrocínio e Silva Maragliano (**ABTP**), João Ivano Marson (**ABTP**) e Rivadávia Simão (**ABTRA**); o representante da classe dos trabalhadores: Sandro Pereira (**FNP**); e os seguintes convidados: Nilson Hanke Camargo (**CONSAD - FAEP**), Mirella Ferreira Costa (**Portos do Paraná**), Marcos Kazihara (**ANTAQ**), João Jardim Vila Verde (**APPA**), Brayer Luiz de Faria (**Interalli**), Helder Sorgi Catarino (**Interalli**), Carlos Camilo Júnior (**Interalli**), Nelson Costa (**Sistema OCEPAR**), Rodrigo Schmitt (**FECOMERCIO**), Júlio Verner Nadolny (**SINPRAPAR**) e Argyris Ikonomou (**SINDAPAR**). **EXPEDIENTE: ITEM I**) O Presidente Felipe Ozorio Monteiro da Gama após verificação de quórum, deu início à 72ª Reunião Ordinária deste Conselho. **ITEM II**) Não havendo objeções à ata da 71ª Reunião Ordinária, previamente disponibilizada, foi aprovada em seu teor integral. **ITEM III**) Foi noticiado pelo presidente as publicações das Portarias nº 1.214, nº 1.218, nº 1.173 e nº 1.073 do Ministério da Infraestrutura que designam, e reconduzem, os conselheiros representantes da ANVISA, VIGIAGRO e ABTRA, ficando suas posses para a próxima reunião, ou assim que os conselheiros se fizerem presentes. **ITEM IV**) Não houve correspondência enviada para esta secretaria. **ITEM V) Informações Gerais.** O Presidente fez introdução atinente a pauta desta reunião que discute a) Apresentação – Contrato de Passagem – Interalli, b) Apresentação – Portaria APPA nº 094-2022 – Ganhos Operacionais Projetados e sua Manutenção no Porto de Paranaguá/PR, c) Apresentação – Assédio – Conceitos, tipos, procedimentos, canais de comunicação e política, d) Relatório Mensal – Autoridade Portuária e e) Reuniões do CONSAD. **ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação – Contrato de Passagem - Interalli:** Em relação ao contrato de passagem que consta em tratamento avançado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, e visando, sobretudo, atender ao inciso VI, do

art. 39, da Resolução Normativa da ANTAQ nº 07/2016 que estabelece a prévia comunicação dos contratos com o Conselho de Autoridade Portuária, a empresa Interalli foi convidada para apresentar o contrato de passagem; e, assim como, esclarecer eventuais dúvidas sobre o assunto durante a reunião. Os convidados presentes em nome da empresa Interalli apresentados são Brayan, Carlos Camilo Júnior (Gerente de Desenvolvimento de Novos Negócios - Interalli), Carlos Camilo (Gerente Geral de Granéis Líquidos - Interalli) e Helder Sorgi Catarino (Gerente Geral de Grãos - Interalli) . O Sr. Brayan iniciou apresentação explicando que a empresa Interalli Grãos possui um contrato de arrendamento em Paranaguá iniciado em 2002, com capacidade de 110 mil toneladas estática de operação por via de exportação. Junto a ela, a CBL - considerada o braço do grupo para a movimentação de granéis sólidos, iniciada em 2018, possui capacidade de 1,5 milhão de metros cúbicos por ano e capacidade estática de 94 mil metros cúbicos. Atualmente, a CBL está em obra de expansão em Paranaguá com o objetivo de chegar a capacidade de 160 mil metros cúbicos até o final de 2023. A área do novo projeto da Interalli Grãos estará localizada fora da área do porto-organizado. A destinação da operação é para movimentação de granéis vegetais (soja, milho, farelo de soja) e outras cargas compatíveis. O terminal do projeto propôs duas áreas contíguas. No terreno superior serão implementados dois armazéns horizontais, ambos de 50 mil toneladas de capacidade estática. No terreno inferior serão instalados quatro silos verticais de capacidades iguais a 31,5 toneladas cada. A capacidade total de armazenamento estática operacional do projeto soma-se 226 mil toneladas. Os equipamentos de operação estão projetados com duas balanças de entrada para caminhões de 30 metros, duas balanças de saída para caminhões de 30 metros, três tombadores, duas correias para exportação de capacidade de 2 mil toneladas hora e uma correia de importação visando o Projeto do Moegão para mil toneladas de recepção das cargas do Moegão para descarga ferroviária. A área das correias transportadoras some-se na projeção total 4.717 metros quadrados, e uma quilometragem linear de 941 metros. Foi separado entre a área do Município e a área portuária, onde 2.311 metros quadrados ficam na área do Município e 2.406 metros quadrados ficam na área portuária - área que pertence ao objeto do contrato de passagem. Após a apresentação, o convidado Nilson Hanke tirou suas dúvidas em relação às áreas apresentadas. O conselheiro João Paulo Barbieri elogiou a Interalli e desejou boa sorte. O presidente reforçou as palavras do conselheiro, parabenizando a empresa pelos investimentos no aumento de capacidade das operações, destacando que um dos objetivos precípuos do Conselho de Autoridade Portuária é fomentar o desenvolvimento comercial e a atração de cargas ao complexo portuário. Por fim, desejou boa sorte com os novos projetos e sucesso na implementação do empreendimento. **ITEM VII) Apresentação – Portaria**

APPA nº 094-2022 – Ganhos Operacionais Projetados e sua Manutenção no Porto de Paranaguá/PR. Representando a Diretoria de Engenharia da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, e como membro do grupo de trabalho responsável pelos ganhos operacionais no porto de Paranaguá, João Jardim Vila Verde, Engenheiro Analista da Portos do Paraná, informou que houve duas novas reuniões do grupo desde a 71ª reunião do Conselho de Autoridade Portuária. As reuniões do grupo de trabalho, realizadas em outubro e setembro deste ano, discutiram estudos acerca dos cruzamentos dos navios no canal de acesso e a posição das boias no canal alfa que reforçam a segurança da navegação. Já nas próximas reuniões serão discutidas as definições normativas. De acordo com o engenheiro, serão atualizadas junto à USP (Universidade de São Paulo) as cartas náuticas para a região da área do fundeio. No dia anterior a esta reunião foi publicada a Portaria nº 203-2022 que alterou o calado operacional do Canal do Surdinho para navios de até 200 metros de LOA, para 11,7 m sem maré e 12,5 m com maré. O convidado Nilson Hanke perguntou como é desenvolvido processo de alargamento, o Sr. Lucas explicou que está em análise o local exato onde será possível cruzar as embarcações e o calado. No caso, do estudo preliminar que estamos ainda avaliando a efetividade, não seria possível ainda dentro do canal. Isso seria uma área lateral ao canal entre a área Bravo 1 e a área Bravo 2. Essa definição é importante, pois estabelece onde e quando se darão os cruzamentos, fazendo com que as manobras sejam seguras no porto de Paranaguá. Sem mais perguntas sobre o tema, seguiu para o próximo item. **ITEM VIII) Apresentação – Assédio – Conceitos, tipos, procedimentos, canais de comunicação e política.** Em decorrência da pertinência e contemporaneidade do tema, foi recomendado pela Secretaria Nacional dos Portos o debate do tema “Assédio” em todos os Conselhos de Autoridade Portuária do Brasil. Atendendo a esta demanda, a Superintendência de Governança Corporativa da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina representada pela Coordenadora de Ouvidoria, Mirella Ferreira Costa, Ouvidora desde 2019, que prontamente se disponibilizou para esclarecer o seu funcionamento assim como tema proposto. Para as demandas de assédios na Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, a Coordenadoria de Ouvidoria usa os canais de denúncias de assédio sexual e moral da Administração Pública. O setor está subordinado ao CGE (Controladoria Geral do Estado do Paraná), que acompanha as manifestações por meio do portal SIGO (Sistema Informacional de Gestão de Ouvidorias). O Canal de Ouvidoria pode ser acessado no site da Portos do Paraná. A equipe da Portos do Paraná tem participado de treinamentos junto ao Governo do Estado para atender de maneira extremamente profissional e sigilosa todas as ocorrências, inclusive as mais delicadas. É garantido o anonimato da denúncia por meio do canal. As denúncias são recebidas tanto online quanto por

telefone, ou, até mesmo, pessoalmente, e são registradas imediatamente no SIGO. A análise da denúncia é realizada dentro do prazo de dois dias úteis e depois encaminhada para a autoridade máxima da administração. Um prazo de cinco dias complementares da reivindicação é aberto para o recebimento das provas (fotos, vídeos, gravações, cópias, etc), para o processo de investigação. Após citados algumas das situações ocorridas de assédio sexual e moral em portos do Brasil, foram debatidas essas questões que geraram sugestões. O conselheiro André Luiz P. e S. Maragliano fez comentários complementares em relação aos navios, lembrando que a maioria dos armadores são signatários da Agenda 2030, da ONU. Por isso, os canais de denúncias estão disponíveis nas empresas privadas. Explicou que a Cargill, como armador, tem políticas consolidadas e firmes que envolvem ações contra o assédio. Destacou a importância de fortalecer as políticas através de palestras voltadas, principalmente, para as mulheres, como também para os homens no sentido de entender quais pontos da cultura do machismo são impróprios e inaceitáveis no ambiente portuário. A Cargill orienta que há segurança em denunciar o assédio nos canais. O convidado Marcos Kazihara, da ANTAQ, verificou que houve aumento da presença feminina no cais do porto de Paranaguá, nas coordenações de operação de embarque e desembarque nos navios, e perguntou a quem elas devem reportar em casos envolvendo o assédio. Em resposta, a Ouvidoria orienta a chamar imediatamente a Guarda Portuária, ou em outros casos, até mesmo a polícia. Marcos Kazihara deu a sugestão para a APPA ampliar as orientações e os canais de denúncias através de cartazes em locais de fácil acesso no porto. Todas as mulheres que trabalham dentro da área portuária poderiam ter em seus crachás o número dos canais de denúncias e receber o material com as orientações. O convidado Nilson Hanke sugeriu mais agilidade nas ações que podem acontecer no cais, pois corre o risco da embarcação ir embora antes de ser denunciado para a administração. A Ouvidora se dispôs a receber todas as sugestões e também acrescentou que as ações são extensivas para além dos próprios funcionários da Portos do Paraná. **ITEM IX) Relatório Mensal – Autoridade Portuária.** O conselheiro, e Diretor de Operações da APPA, Luiz Teixeira, antes de iniciar a apresentação, parabenizou o comitê de ganhos operacionais. Em suas palavras foi muito importante reunir todas as demandas e tudo está caminhando de maneira mais prática com as soluções e a Diretoria de Operações vê esses resultados. Em seguida iniciou a apresentação do Relatório Operacional do porto de Paranaguá e Antonina. O relatório mostra os resultados dos oito primeiros meses de 2022 comparados ao mesmo período do ano de 2021. Pela primeira vez neste ano, agosto ultrapassou o número de navios atendidos em comparação ao ano anterior. Foram 1.671 navios atendidos em agosto de 2022 e 1641 navios atendidos em agosto de 2021. A movimentação totalizou 63% de

granéis sólidos, 23% de carga geral e 14% de granel líquido. A natureza de carga apresentou 25 milhões de toneladas movimentadas de granéis sólidos, 9.2 milhões de toneladas movimentadas na carga geral (contêineres e cargas soltas) e 5,5 milhões de toneladas movimentadas de granel líquido. A exportação movimentou 17,1 milhões de toneladas. Já a importação movimentou 7,9 milhões de toneladas. Segundo o diretor, na semana anterior a esta reunião, foi recebido pela APPA um navio iraniano que não estava autorizado a abastecer no Brasil e, por este motivo, não poderia aguardar na fila. Foi demandado um processo judicial pelo Irã contra a administração para autorizar a passagem do primeiro navio da fila de espera. Conforme outras demandas enfrentadas pela APPA semelhantes a situação apresentada, que, inclusive, foram noticiadas nacionalmente, a carta emitida pela Embaixada do Irã foi acatada pelo Diretor-Presidente que autorizou sua passagem para o primeiro lugar na fila. **ITEM X) Reuniões do CONSAD.** Na 96^a Reunião Ordinária do Conselho de Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina foi eleito o novo presidente do conselho, Sr. Mário Povia (Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários). Foram apresentados processos judiciais em que a APPA consta como parte. Foram demonstrados os resultados financeiros e as demonstrações contábeis do período. Foi deliberado o processo licitatório de seis projetos de trapiches em que a Portos do Paraná. **ITEM X) ASSUNTOS GERAIS.** Não houve manifestações nem dos conselheiros nem dos convidados para este item. **ITEM XI) Comunicados Finais.** O presidente agradeceu a presença de todos. Por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião e solicitou a lavratura da presente Ata.